

A photograph of a student in a classroom, seen from behind, wearing large headphones and working on a laptop. In the background, another student is visible, also working on a laptop. The scene is set in a modern classroom environment with wooden desks and laptops. The word "priorize" is overlaid in the top right corner in a green and orange font.

priorize

Escola Vera Cruz, SP
juventude em ação: escuta
de alunos em sala de aula

Juventude em ação

Oficina – POP

Escola Vera Cruz

Relatório de Trabalho

PRIORIZE - direitos reservados

2016

Metodologia e coordenação: André Leirner

Análise: André Leirner

RELATÓRIO 012016_VERACRUZ

012016_VERACRUZ
www.priorize.net

priorize

Sumário

Preambulo	3
Metodologia	4
Descrição das Oficinas e Resultados	5
Perspectivas.....	9

Preambulo

O uso corrente de computadores e dispositivos tecnológicos tem aumentado a produção e o compartilhamento de informações entre as pessoas. As tecnologias empregadas para esse fim, denominadas tecnologias de ação conectiva, tem gerado novas formas de mediação e participação e ensejam hoje fenômenos sociais reconhecidos por vários estudos¹.

Para além da constituição de redes de engajamento, o emprego dessas tecnologias tem permitido novas formas de socialização, resultado da formação articulada de uma multiplicidade de grupos de interesse. O uso dessas tecnologias, contudo, não substitui os meios tradicionais de participação e socialização. Arenas presenciais apresentam oportunidades de discussão e de produção de conhecimento distintas daquelas oferecidas pela mediação eletrônica. As interações pessoais carregam um peso simbólico distinto daquelas oferecidas por meio eletrônico e são, na sua grande maioria das vezes, mais perenes também.

Com esses pensamentos em mente em 1º de Junho de 2016 foram realizadas duas oficinas no Fórum Vera Cruz Juventudes em Ação. Nesses fóruns, essas questões foram

1

Ellison, G. (1993), Learning Local interaction, and Coordination, *Econometrica*, vol.61, pp.1047-1071.

Ellison, N., Lampe, C., Steinfield, C. (2009), Social Network Sites and Society: Current Trends and Future Possibilities, *Interaction*, January-February.

Fung, A. (2004). Participation, Deliberation, and Representation in the Policy Process. Paper presented at the conference on "Civic Engagement in the 21st Century," University of Southern California, October 1-2, 2004.

Fung, A. (2006). Varieties of Participation in Complex Governance. *Public Administration Review*, Dec 2006, pg 66.

Hagen, P. And Robertson, T (2010), Social Technologies: Challenges and Opportunities for Participation, *Proceedings of the 11th Biennial Participatory Design Conference PDC'10*, 29-NOV-2010, Sydney, Australia.

Howard , P. Hussain,M (2011). The Role of Digital Media. *Journal of Democracy* · Volume 22, Number 3, July 2011 pp. 35-48

Landemore, H. (2012). Democratic Reason: The Mechanisms of Collective Intelligence, in Elster, J. & Landemore H. (eds), *Collective Wisdom: Principles and Mechanisms*, 2012, Cambridge University Press.

Segeber W.L & Bennet, A. (2012). The Logic of Connective Action. *Information, Communication & Society*, 15:5, 739-768)

levantadas e problematizadas em sala de aula. Para tal, utilizamos essa mesma tecnologia que desejamos problematizar.

Metodologia

A técnica utilizada nessas oficinas foi o de PAINEL AGREGADO DE PREFERÊNCIAS, cujo funcionamento descrevemos a seguir. Forma-se um grupo e inicia-se uma discussão em torno de um tema previamente escolhido. Pede-se aos presentes que, anonimamente, manifestem opiniões sobre o tema discutido utilizando-se para tal um PAINEL DE PREFERÊNCIA, disponibilizado eletronicamente. Por meio da plataforma, as manifestações realizadas são registradas e publicadas de modo que todos possam ver o que foi escrito. As propostas são anônimas. De posse dessa lista, usuários podem fazer novas manifestações, comentar ou apoiar manifestações já existentes. Cada usuário pode fazer um número limitado de ações, de modo que deve escolher quais propostas irá apoiar ou realizar preferencialmente.

Ciclos de trabalho são realizados. Votações são contabilizadas de maneira cumulativa. A cada votação, a disponibilização de resultados influencia o processo de votação subsequente. Ciclo contínuo, essa dinâmica torna o painel um monitor em tempo real da opinião do grupo que interage pela plataforma.

Votações sucessivas permitem tanto a aglutinação de preferências em torno de consensos quanto que opiniões minoritárias ganhem expressão por acúmulo de votos ao longo do tempo.

Descrição das Oficinas e Resultados

Foram realizadas duas oficinas subsequentes, que contaram com aproximadamente 20 e 40 alunos oriundos dos 8º e 9º ano e 1º e 2º colegial.

A plataforma utilizada foi o PRIORIZE, disponível em WWW.PRIORIZE.NET. As seguintes questões motivaram o processo de debate:

Oficina 1: EXISTE VIDA FORA DO CELULAR?

- Qual o espaço da internet na sua vida?
- Você controla a rede ou a rede te controla?
- As redes sociais representam o coletivo?
- É possível formar opinião a partir das redes sociais?

Oficina 2: CELULAR NA ESCOLA

- Celular na escola, ajuda ou atrapalha?
- Que coisa legais vem do uso na escola?
- Onde pega e dá errado?

Inicialmente foram realizados breves debates. Em seguida os alunos foram incentivados a fazer uso da plataforma por meio de seus próprios smartphones e tablets oferecidos pela escola.

O processo contemplou as seguintes etapas:

- (i) cadastramento;
- (ii) debate;
- (iii) proposição;
- (iv) exposição de totalizações;
- (v) novas proposições.

Foram realizadas duas rodadas, com dois grupos de alunos, como anteriormente mencionado.

O processo resultou em 83 contribuições priorizadas por 277 entradas de votação, em um período de 2 horas. A distribuição dos votos e as contribuições realizadas podem ser vistas em relatórios anexos.

Em ambas oficinas a contribuição *“Às vezes as pessoas ficam sem noção nas redes sociais e acabam falando coisas que não falaria pessoalmente”* foi a mais votada totalizando ~10% dos votos. Declarações mencionando a versatilidade dos instrumentos digitais, por outro lado, também teve destaque, constituindo um contra discurso. Outras manifestações versando temas tais quais conflitos no uso de dispositivos eletrônicos, timidez e privacidade também são destaque.

O texto abaixo foi composto a partir das declarações recebidas e constituem uma avaliação qualitativa da pesquisa realizada. Ele expõe os desafios que a nova geração vem enfrentando frente a emergência dessas novas tecnologias e formas de socialização.


Na coluna da direita temos o texto oriundo das contribuições individuais. No caso, foram selecionadas somente algumas das 83 contribuições realizadas. Nas colunas da esquerda, sinalizamos o número de votos que cada declaração teve, dando uma ideia de pontos de maior convergência. Quanto mais próximo ao roxo, maior força da declaração.



A internet foi uma das maiores inovações tecnológicas até hoje para a criação de pontes entre as pessoas, mas ainda possui inúmeras questões a serem discutidas.

O celular smartphone é um ótimo mecanismo de pesquisa uma vez que nós acessamos facilmente à internet, uma vez que vemos tudo na palma de nossas mãos. No entanto, ainda temos de pensar os problemas que a internet ainda apresenta, com relação a manipulação, quantidade enorme de informação ou até mesmo perda nas capacidades como relações humanas.

Às vezes as pessoas ficam sem noção nas redes sociais e acabam falando coisas que não falaria pessoalmente.



Eu fico angustiada de ver como as pessoas fazem o mau uso dos celulares, que a princípio servem para ser uma ponte entre as pessoas mas elas usam ele para se individualizar cada vez mais, tornando-as pessoas cada vez mais superficiais ,sem relações profundas e verdadeiras, pois só fazem amizades de um minuto no whats,face e etc...

A maioria dos alunos por mais que estejam no ensino médio, não tem capacidade de mexer no celular apenas como ferramenta de trabalho, por isso o celular acaba atrapalhando.

A tecnologia é necessária para se comunicar sempre?

Criamos a necessidade de manter o celular por perto como forma de nos expressarmos com tudo e todos?

Quando eu estou sem o meu celular, eu sou MILHOES de vezes mais produtiva, faço absolutamente tudo muito mais rápido e interajo muito mais com a vida... (...) eu não faço tantos amigos quanto eu poderia pois fico no celular (...) o mundo esta cada vez mais artificial e irreal.

Quando fico perto de uma pessoa que está usando o celular, parece que eu estou em um planeta e ela em outro.

Não aguento pessoas que só falam com vc pelo celular que na hora de olhar na cara não dão nem oi.

Odeio gente que fica teclando enquanto conversa com você e não olha na sua cara

Em muitos momentos a tecnologia nos aproxima de quem está longe, porém, quando usada excessivamente nos distancia de quem está no nosso cotidiano.

É impossível não usar o celular, ele faz parte de nossas vidas como um segundo plano, a mídia/redes sociais/internet em geral estão sempre presentes, independentemente de você gostar ou não.

Nossa geração é claramente a mais adaptada a fazer muitas coisas ao mesmo tempo. Futuramente, com tecnologias como fones de ouvido constantemente ligados, será besteira se sentir irritado com alguém que usa tecnologia enquanto interage com os outros.

Sou multi-tarefas consigo mexer no celular e prestar atenção na aula.

Um dia sem celular deveria ter mais do que 24h para resolver tudo que eu resolvo normalmente com o auxilio dele.

O celular em certas situações na escola é extremamente necessário, entretanto precisamos usá-lo com moderação. Com ele podemos acessar aplicativos que nos ajuda a aprimorar nosso conhecimento.

O celular na escola usado devidamente pode ser um instrumento de pesquisa, porém em excesso pode ser um grande distrator.

O uso dos celulares na escola traz a possibilidade de trocar informações e realizar projetos que não seriam possíveis por meio de outras plataformas.

Com o avanço da tecnologia, a escola deve aproveitá-la para educar e ensinar os alunos.

Provavelmente pode haver algum erro (como alunos se distraíndo por redes sociais), mas a escola deve confiar neles. É um novo modo de se expressar e de comunicar.

O uso da internet capacita não só a troca de aprendizados e informações, mas também promove a conexão das pessoas por longa distância. Por exemplo, um vídeo aula ou palestra via internet promovem ambos.

O celular pode ser essencial por ajudar em pesquisas, interação entre alunos, entre outros. Porém, causa desconcentração nos alunos na aula, além de ser um espaço de fácil intolerância.

O celular na escola ajuda na questão da interação entre alunos, principalmente dos mais tímidos que tem a chance de se expressar nos assuntos discutidos.

Sou muito tímido. Nas Redes Sociais tenho mais facilidade para fazer novas amizades.

A análise acima é uma interpretação, e como tal, resulta da escolha e da composição de manifestações no intento de compor um quadro coerente. Sendo assim, não esgota a riqueza do dataset, o qual apresentamos em anexo.

Podemos observar que os alunos vivem hoje um sentimento de deslocamento e adaptação no que toca ao uso dessas novas tecnologias. Se por um lado essas tecnologias oferecem recursos e potenciais de superação de barreiras espaciais, temporais, temáticas e mesmo identitárias, por outro, é um espaço ainda inexplorado, complexo e contraditório.

A extrapolação das declarações acima nos permite formular os seguintes questionamentos, a serem trabalhados com os alunos:

- Como se portar frente à exposição das novas mídias?
- Estamos frente a um espaço público ou individual? Mediado ou neutro? Quais são os agentes operantes nessas relações?
- Qual o limite entre a expressão individual e a coletiva?
- Para que serve essa mídia? Como inscrevê-la no cotidiano? Como fazer bom uso desse instrumento?
- Como preservar a pluralidade, a diversidade e o direito no seu uso?
- Como inscrevê-la no contexto pedagógico e escolar?
- Como explorar sua potência e quais os limites de sua utilização?

Perspectivas

A exploração pedagógica desses pontos oferece rica oportunidade de investigação sobre a utilização de recursos eletrônicos em ambientes escolares.

A técnica de PAINEL utilizada capturou a interação entre diferentes agentes, localizados em grupos diversos, e permitiu a construção de um nexos narrativo apesar dessas diferenças, oferecendo ao analista social o pulso da percepção coletiva.

O uso de múltiplos fóruns, por tema, faixa etária, etc. deverá permitir, por sua vez, uma leitura ainda mais complexa das relações e valores estabelecidos dentro do coletivo estudantil, ambiente reconhecidamente complexo.

A manutenção desse instrumento interativo no ar, em forma de consulta permanente e publicação periódica de resultados em jornal-mural deverá permitir, por sua vez, a reavaliação constante dos resultados e a observação da

transformação constante do discurso coletivo frente as ações pedagógicas em desenvolvimento.

Constitui assim, um instrumento mutuamente constitutivo, tanto de monitoramento do ambiente escolar como de avaliação das ações pedagógicas ora em curso frente a percepção coletiva desse mesmo ambiente.

PRIORIZE - direitos reservados

2016

www.priorize.net

012016_VERACRUZ
www.priorize.net

priorize